

CÂMARA DOS DEPUTADOS
PRIMEIRA-SECRETARIA

Ofício 1ªSec/RI/II/nº 2015 /15

Brasília, 11 de dezembro de 2015.

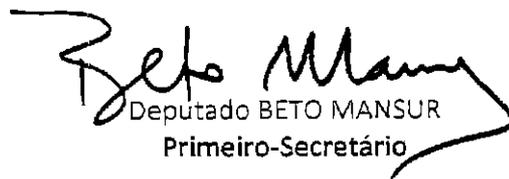
Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Educação
SARAIVA FELIPE
Anexo II, Pav. Superior, Ala C, sala T170

Assunto: **resposta a Requerimento de Informação**

Senhor Deputado,

Encaminho a Vossa Excelência cópia do Ofício nº 278/2015/-
GM/MEC, de 9 de dezembro de 2015, do Ministério da Educação, em resposta
ao **Requerimento de Informação nº 1309/2015**, de sua autoria.

Atenciosamente,


Deputado BETO MANSUR
Primeiro-Secretário

RECEBI NESTA DATA A PRESENTE DOCUMENTAÇÃO EM 11/12/15 Nome por extenso e sigla: Elizabeth Ponto: 6357
--



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
DOCUMENTO RECEBIDO NESTA
DATA E HORÁRIO DE TRABALHO
E ASSINADO, NOS TERMOS DO DECRETO
Nº 7.122/2012, DO PODER EXECUTIVO.

9 12 15 às 15 h 16
7396

Serviço: _____ Fanto
SISTEMA
Portador

Ofício nº 278 /2015-GM/MEC

Brasília, 09 de DEZEMBRO de 2015.

A Sua Excelência o Senhor
BETO MANSUR
Primeiro-Secretário
Deputado Federal
Câmara dos Deputados

Assunto: Resposta ao Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 1670, de 2015. Requerimento de Informação nº 1309, de 2015, de autoria da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.

Senhor Primeiro-Secretário,

Cumprimentando-o cordialmente, em atenção ao Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 1670, de 6 de novembro de 2015, que versa sobre o Requerimento de Informação nº 1309, de 2015, de autoria da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, encaminho a Vossa Excelência cópia da Nota Técnica nº 50003/2015/DICEI/SEB/SEB, de 24 de novembro de 2015, da Secretaria de Educação Básica – SEB, em que constam esclarecimentos sobre a elaboração da Base Nacional Comum Curricular.

Na oportunidade, coloco-me à disposição de Vossa Excelência, para qualquer esclarecimento adicional que se fizer necessário.

Atenciosamente,


ALOIZIO MERCADANTE
Ministro de Estado da Educação





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

NOTA TÉCNICA Nº 50003/2015/DICEI/SEB/SEB

PROCESSO Nº 23000.002952/2015-58

INTERESSADO: COMISSÃO DE EDUCAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, ASSESSORIA PARLAMENTAR DO GABINETE DO MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, CHEFIA DE GABINETE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

ASSUNTO

0.1. Requerimento de Informação sobre a elaboração da Base Nacional Comum Curricular.

HISTÓRICO

1. Tramita nesta Pasta Requerimento de Informação nº 1.309, de 2015, de autoria da Comissão de Educação, da Câmara dos Deputados, que requer seja encaminhado ao Ministro de Estado da Educação, Professor Aloizio Mercadante, Requerimento de Informação sobre a elaboração da Base Nacional Comum Curricular, protocolado neste Ministério sob o nº de Processo SEI/MEC 23000.0002952/2015-58, enviado a esta Secretaria de Educação Básica (SEB) por meio do Memorando nº 50018/2015/ASPAR/GM, de 10 de novembro de 2015 e a esta Diretoria de Currículos e Educação Integral (DICEI) via Despacho nº 21972 SEI/MEC, de 12 de novembro de 2015, com solicitação de análise e manifestação técnica.

ANÁLISE

2. O Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), estabelece na Meta 2 que, no prazo de 10 anos, o Ministério da Educação (MEC) deverá universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos e, dentre as diversas estratégias, estabelece que:

Meta 2: universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PNE.

2.1) o Ministério da Educação, em articulação e colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, deverá, até o final do 2º (segundo) ano de vigência deste PNE, elaborar e encaminhar ao Conselho Nacional de Educação, precedida de consulta pública nacional, proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os (as) alunos (as) do ensino fundamental;

2.2) pactuar entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, no âmbito da instância permanente de que trata o § 5º do art. 7º desta Lei, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do ensino fundamental;

2.2. O PNE ainda estabelece na Meta 3 que o MEC deverá universalizar, até 2016, o atendimento escolar de toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e, ao final dos 10 anos de vigência, do plano deverá elevar a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%. Dentre as estratégias previstas para o cumprimento dessa meta, destacam-se as seguintes:

Meta 3: universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

3.2) o Ministério da Educação, em articulação e colaboração com os entes federados e ouvida a sociedade mediante consulta pública nacional, elaborará e encaminhará ao Conselho Nacional de Educação - CNE, até o 2º (segundo) ano de vigência deste PNE, proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e formação básica comum;

3.3) pactuar entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, no âmbito da instância permanente de que trata o § 5º do art. 7º desta Lei, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do ensino médio;

2.3. Assim, respeitado o pacto federativo, previsto na Constituição Federal e na LDB e em cumprimento às suas atribuições e, ainda, em cumprimento coordenando a discussão para elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em colaboração com estados e municípios e com a participação de diversas instituições da sociedade, está Saraiva Felipe são as seguintes:

I - O estágio atual de desenvolvimento do processo de elaboração da BNC é o de consulta pública, como previsto nas metas e estratégias do Plano Nacional de Educação. O objeto da consulta é o documento preliminar da BNCC, tornado público em setembro de 2015, por meio do Portal da Base Nacional Comum Curricular (www.basenacionalcomum.mec.gov.br). O processo de consulta pública tem no referido Portal uma importante estratégia, uma vez que por meio dele é possível fazer contribuições a todo o conteúdo da BNC a partir de três categorias: contribuições de indivíduos, contribuições de organizações (associações científicas), contribuições de escolas. Os dados advindos do Portal estão sendo analisados por uma equipe de pesquisadores da UnB, que produz relatórios periódicos para subsidiar o trabalho de reformulação do documento preliminar da BNCC. Além do recurso ao Portal, a consulta pública vem se dando também a partir de reuniões com especialistas de renome nacional das diferentes áreas do conhecimento, que emitirão pareceres escritos sobre o documento preliminar da BNC, e de reuniões organizadas pelas secretarias de educação dos diferentes estados e municípios brasileiros.

II - A troca de ministros não alterou o cronograma original, visto que não acarretou mudanças na SEB, que vem conduzindo o processo de elaboração da BNCC.

III - Em conformidade com o previsto no PNE, o processo de elaboração da BNCC vem sendo conduzido na perspectiva de um pacto interfederativo e em diálogo com a pesquisa acadêmica que fundamenta as orientações para o ensino nas diferentes áreas do conhecimento. Desse modo, o processo de elaboração da BNCC envolveu as seguintes etapas:

a) Constituição de um grupo de assessores à SEB, composto por professores pesquisadores de diferentes universidades brasileiras cujos currículos atendiam aos seguintes critérios: (i) inserção em atividades de pesquisa; (ii) participação em processos de formulação de currículos em nível nacional e/ou estadual; (iii) participação em outras políticas do MEC (elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, PNLD, PNBE, políticas de avaliação); (iv) atuação em cursos de Licenciatura e/ou na docência na educação básica. Os currículos resumidos desses assessores encontram-se em anexo;

b) pesquisa aos currículos estaduais, elaborados a partir do ano de 2010, consideradas as novas Diretrizes para a educação básica, e aos currículos municipais, em caráter amostral. No caso desses últimos, com o intuito de identificar as principais tendências desses documentos para as diferentes etapas de escolarização e áreas do conhecimento;

c) constituição de equipe de especialistas das diferentes áreas do conhecimento, com a seguinte composição: (i) professores pesquisadores de diferentes universidades brasileiras (foram contempladas 35 universidades de Norte a Sul do país), cujos currículos atendessem a pelo menos dois dos critérios definidos para a equipe de assessores; (ii) professores da educação básica, indicados pelas Unidades da Federação e pelo Distrito Federal que tivessem participado de processos de elaboração de currículos nos âmbitos estadual ou municipal; (iii) técnicos das secretarias de educação envolvidos na elaboração e/ou implementação de currículos em seus estados ou municípios, indicados pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) e pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME). Ao todo, o grupo de

especialistas é constituído por 116 integrantes;

d) reuniões com associações representativas das áreas de Matemática e Ciências da Natureza (sede da SBPC, em São Paulo) e Linguagens e Ciências Humanas (na sede da Academia Mineira de Letras, em Belo Horizonte), com a participação da SEB, no intuito de apresentar o processo de elaboração da BNCC e convidar as associações presentes a contribuírem nessa construção;

e) constituição de fórum de acompanhamento dos trabalhos da BNCC, composto por representantes de associações científicas, pelo CONSED, pela UNDIME, com a função de acompanhar todas as etapas do processo de elaboração da proposta de Base;

f) elaboração do documento preliminar da BNC, submetido à consulta pública a partir de setembro de 2015, pelo grupo de especialistas, sob a coordenação da equipe de assessores e com base nas metas do PNE, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e demais diretrizes, e nos relatórios produzidos a partir da pesquisa aos currículos estaduais e municipais;

g) submissão do documento preliminar da BNCC à consulta pública (processo em curso) com participação dos especialistas, e assessores em reuniões e debates nos estados, municípios e nas universidades brasileiras (processo em curso);

h) revisão do documento preliminar da BNCC, com vistas à construção de sua segunda versão, a ser novamente submetida ao debate em março de 2016;

i) elaboração do documento final da BNCC a ser encaminhado pelo MEC ao CNE.

IV - Os nomes dos profissionais envolvidos diretamente no processo e seus respectivos currículos resumidos, assim como os links para seus currículos na íntegra são enviados em anexo a este documento.

V - Como é possível observar pelas ações descritas nas questões anteriores e pela consulta aos quadros de assessores e especialistas (em anexo), a atenção à pluralidade de perspectivas sobre o tema da Base Nacional Comum Curricular tem sido uma constante nos encaminhamentos que o MEC vem dando ao processo de elaboração do documento.

VI - O MEC vem apresentando o trabalho de elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Congresso Nacional em audiências públicas que se configuraram como espaços de análise e de apresentação de contribuições as mais valiosas e pertinentes para o processo.

VII - O diálogo junto ao Congresso Nacional já vem sendo feito por meio da participação do MEC em audiências públicas sobre o assunto, promovidas por esta egrégia Comissão de Educação, da Câmara dos Deputados. Na medida em que o trabalho de elaboração da BNCC tem como princípio democrático o trabalho coletivo, envolvendo os principais agentes da educação nacional, o MEC não se eximirá da articulação junto ao Congresso Nacional, com o objetivo de produzir as reflexões e os entendimentos necessários a fim de qualificar a atuação dos legítimos representantes do povo, bem como o processo de elaboração da proposta curricular, em questão.

VIII - Ao participar, durante cerca de dois anos, dos debates para a elaboração da Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o Plano Nacional da Educação (PNE, 2014-2024), o Congresso Nacional, por meio das Comissões de Educação da Câmara e do Senado, contribuiu, sobremaneira, para assegurar que a educação seja um direito de todos os brasileiros, ao longo da vida. No que diz respeito à elaboração da *Proposta de Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*, não apenas o PNE estabeleceu, em suas metas e estratégias (02 e 03), tal incumbência ao MEC, como também esta responsabilidade é explicitada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Constituição Federal de 1988 (Art. 210).

2.4.

sendo assim, permaneceremos amplamente abertos ao diálogo e para novos momentos de interação com esta Casa, no sentido de somar esforços para levarmos a bom termo a consulta pública em andamento para construção do documento da BNCC.

3.

CONCLUSÃO

3.1. Ante o exposto, e por meio da Diretoria de Currículos e Educação Integral (DICEI), da Secretaria de Educação Básica, o MEC coloca-se à disposição da Câmara dos Deputados, especialmente da Comissão de Educação, para esclarecimentos adicionais.
À consideração superior.

Brasília, 24 de novembro 2015.

RICARDO MAGALHÃES DIAS CARDOZO
Coordenador-Geral de Ensino Médio

ÍTALO DUTRA
Diretor de Currículos e Educação Integral

MANUEL PALÁCIOS DA CUNHA E MELO
Secretário de Educação Básica

 Documento assinado eletronicamente por **Italo Modesto Dutra, Diretor(a)**, em 24/11/2015, às 18:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.

 Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Magalhães Dias Cardozo, Coordenador(a) Geral**, em 24/11/2015, às 18:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.

 Documento assinado eletronicamente por **Manuel Palacios da Cunha e Melo, Secretário**, em 25/11/2015, às 15:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0031768** e o código CRC **AB551DC9**.

Referência: Processo nº 23000.002952/2015-58

SEI nº 0031768

LATTES (EQUIPE DE ASSESSORES) - BNCC

PROF. DR. MARCELO CAMARÁ – Professor aposentado da universidade Federal de Pernambuco. Participou da elaboração da proposta curricular do estado de Pernambuco.
<http://lattes.cnpq.br/4785455419210090>

Possui Licenciatura Plena Em Matemática pela Universidade Católica de Pernambuco (1982), Mestrado em Didactique Des Disciplines Scientifiques - Université Claude Bernard- Lyon I (1992) e Doutorado em Sciences de L'education - Université de Paris X, Nanterre (1995), com Pós-Doutorado pelo Institut Universitaire de Formation de Maîtres de Rennes (2001) e Pós-Doutorado Sênior pela Université Laval (2010). Atualmente é professor aposentado do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco, colaborador do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), da UFJF, Assessor da Secretaria de Educação de Pernambuco e Especialista do Ministério da Educação. Atua no Programa de Pós-graduação em Educação Matemática e Tecnológica da UFPE, no Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências da UFRPE e no Programa de Pós-graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação, da UFJF. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Métodos e Técnicas de Ensino, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação Matemática, Ensino de Matemática, formação de professores, avaliação e sequências didáticas.

PROF. DRª BEGMA TAVARES – Professora titular aposentada do Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF. Participou da elaboração da proposta curricular de Pernambuco.
<http://lattes.cnpq.br/1035581099777439>

Possui graduação em Letras - Faculdades Integradas de Cataguases (1986), mestrado em Letras pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1999) e doutorado em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2003). Atualmente é professor titular da Universidade Federal de Juiz de Fora. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Ensino de Linguagem, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de literatura, formação de leitores, ensino médio, prática de leitura e currículo.

PROF. DRª MARGARETE SCHEDAHER – Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Participou da elaboração da proposta curricular do estado do Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/8579237191167088>

Possui graduação em Bacharelado em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1980), mestrado em Linguística e Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1987) e doutorado em Linguística e Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1992). É professora na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atuando no estágio de docência em inglês como língua adicional e na coordenação do Programa de Português para Estrangeiros. Coordenou a Comissão Técnica do Exame de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros Celpe-Bras e é uma das autoras da proposta curricular de Língua Estrangeira Moderna/Espanhol e Inglês dos Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do

Sul. Orienta alunos de mestrado e doutorado e lidera o Grupo de Pesquisa Português/Língua Adicional, especializado em prática de ensino (presencial e a distância), avaliação de proficiência e materiais didáticos para a aprendizagem de línguas adicionais.

Prof. Dra. EDENIA AMARAL – Professora da Universidade Federal de Pernambuco. Participou da elaboração da proposta curricular de Pernambuco.
<http://lattes.cnpq.br/5241130686153506>

Possui graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal de Pernambuco (1985), mestrado em Tecnologias Energéticas Nucleares pela Universidade Federal de Pernambuco (1992), doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2004); com estágio doutoral na University of Leeds - UK (2002-2003). Pós-doutorado no Centre for Studies in Science and Mathematics Education na University of Leeds (2009-2010). Professora Associada da Universidade Federal Rural de Pernambuco, atuando no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e no Curso de Licenciatura em Química. Vem desenvolvendo pesquisas na área de Ensino de Ciências, com ênfase no Ensino-Aprendizagem de Química, atuando principalmente com relação aos seguintes temas de interesse: perfil conceitual, linguagem e cognição em sala de aula, contextualização e relação entre conhecimento científico e aspectos socioculturais que emergem no ensino-aprendizagem de ciências. Coordena o NUPEDICC - Núcleo de Pesquisa em Didática e Conceituação em Ciência – UFRPE.

Prof. Dra. MARIA LÚCILE RIBEIRO MARGONDES – Professora da USP. Participou da elaboração da proposta curricular do Estado de São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/7534709993029005>

Bacharel e licenciada em Química pela Universidade São Paulo (1972). Doutorado em Química Orgânica pela Universidade de São Paulo, Instituto de Química. É professora doutora do Instituto de Química da USP. É coordenadora do Grupo de Pesquisa em Educação Química - GEPEQ - que desenvolve atividades de divulgação científica, de formação continuada de professores e de pesquisa em ensino de Química. É orientadora no Programa de Pós-Graduação Interunidades de Ensino de Ciências, da Universidade de São Paulo (IF, IQ, IB e FE USP), desenvolvendo trabalhos de pesquisa nas linhas de ensino e aprendizagem de Química e formação de professores.

PROF. DR. MARCELO ANDRÉ BAUMANN BURGOS
<http://lattes.cnpq.br/7419302491760122>

Possui graduação em Ciências Sociais - UFRJ (1988), mestrado em Planejamento Econômico e Políticas Públicas pelo Instituto de Economia Industrial da UFRJ (1992) e doutorado em Sociologia pela Sociedade Brasileira de Instrução - SBI/TUPERJ (1997). É professor do Departamento de Ciências Sociais da PUC-Rio, desde 1997, coordenador do Curso de Especialização em Sociologia Política e Cultura da PUC-Rio desde 2001. Desde 2013 é coordenador de graduação do mesmo Departamento. É pesquisador do CAEd/UFJF desde 2010. Tem experiência de pesquisa e textos publicados nas áreas de Sociologia, com ênfase em Sociologia Urbana, sociologia da educação e sociologia do

direito, atuando principalmente nos seguintes temas: cidade, cidadania, acesso à justiça, direito e judiciário.

Prof^a Dra. MARISA TEREZINHA ROSA VALLADARES

<http://lattes.cnpq.br/8903940764445522>

Possui graduação em Geografia (1973), mestrado (2000) e doutorado (2009) em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo. É professora adjunta no Departamento de Geografia da UFF - Campos de Goytacazes, atuando como professora no Estágio Curricular Supervisionado, em disciplinas da área de ensino da Geografia e no Laboratório de ensino de Geografia do mesmo departamento. É, também, professora aposentada (maio 2013) do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, na área de ensino de Geografia. Permanece vinculada, como Conselheira, ao Laboratório de Ensino Aprendizagem de Geografia (LEAGEO), Programa Permanente de Extensão da UFES, do qual foi fundadora. Promoveu eventos, criando materiais didáticos, escrevendo textos para o Ensino de Geografia. Trabalha com o ensino de Geografia, na formação do licenciando e do bacharelado, potencializando experiências com a educação geográfica no ensino básico. Atua com a formação docente, integrando a Geografia ao estudo de Currículos, de Didática. Acumula experiência com o Estágio e Práticas Educativas de Geografia, no ensino, na pesquisa e na extensão. Atuou em cursos de pós-graduação e de formação continuada com Práticas Metodológicas, Metodologia do Ensino Superior e Metodologia da Pesquisa. Pesquisa com o cotidiano da formação docente e da escola, valendo-se, em especial, de narrativas. Pesquisa o uso de propagandas como recurso didático. Tem experiência na educação básica, desde séries iniciais (alfabetização) até ao ensino médio, tendo atuado em áreas urbanas e na zona rural. Atua em cursos presenciais e na educação a distância. Trabalha e pesquisa a formação docente em Geografia, na Educação do Campo e na Educação Infantil.

CLAUDIA RICCI UENIG

<http://lattes.cnpq.br/6497567060546663>

Possui graduação em História pela UNESP-Campus Assis (1984), mestrado em História pela PUC/SP -1992 ("Da intenção ao gesto: quem é quem no ensino de história em São Paulo" sob orientação de Maria Antonieta Antonacci), doutorado em História Social pela USP - 2003 ("A formação do professor e o ensino de história. Espaços e dimensões de práticas educativas: Belo Horizonte, 1980/2003" sob orientação de Marcos Silva) e especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da EAD pela UFF - 2013 ("A concepção e instrumentos de avaliação do curso de pedagogia UAB/UFGM: limites e possibilidades" sob orientação de Renata Cesar Oliveira). Atualmente é professor associado da Universidade Federal de Minas Gerais (FAFICH/Centro Pedagógico) e pesquisadora do LABEPEH (Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Ensino de História). Coordenadora do projeto de pesquisa "O ensino de história como objeto de pesquisa: mapeamento de estudos e pesquisas" (Edital FAPEMIG nº 01/2012- Universal). Coordenadora do projeto de pesquisa do estágio pós doutoral na UMinho - Braga/PT 2014-2015 (Colonizar: eis questão! Os conhecimentos tácitos de alunos do Ensino Básico sobre a colonização portuguesa do Brasil sob orientação de Maria do Céu de Melo Esteves

Pereira). Atua principalmente nas áreas de Ensino de História (currículo, formação docente, materiais didáticos) e Educação (avaliação, estágio e pesquisa).

PROF. ALEX BRANCO - É um dos autores do Referencial Curricular de Educação Física do Estado do Rio Grande do Sul
<http://lattes.cnpq.br/0637002618453894>

Licenciado em Educação Física pelo Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista (IPA); Mestre e Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS. Professor da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança e do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da UFRGS. É coordenador do Grupo de Pesquisa Políticas de Formação em Educação Física e Saúde (POLIFES), editor-chefe da revista Movimento e integrante da Câmara de Graduação da UFRGS. É assessor da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação para elaboração da Base Nacional Comum Curricular. Tem experiência na área de Educação Física em interface com as áreas da Educação e da Saúde Coletiva, com ênfase nos seguintes temas: políticas de formação, currículo, educação em saúde, práticas corporais/atividade física e sedentarismo. Entre outras produções, é autor do livro Corpo, identidade e bom-mocismo: cotidiano de uma adolescência bem-comportada (Autêntica, 2000) e do livro Exercício da informação: governo dos corpos no mercado da vida ativa (Autores Associados, 2006). É um dos autores do Referencial Curricular de Educação Física do Estado do Rio Grande do Sul (SEDUC/RS, 2009) e do livro Afazeres da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar (Edelbra, 2012).

PROF. EDGAR DE BRITO VIANEIRO
<http://lattes.cnpq.br/3641926552572579>

Possui graduação em Engenharia Química pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1981), mestrado (1999) e doutorado (2003) em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Atuou em várias instituições de ensino, fixando-se como professor do quadro principal do departamento de Filosofia da PUC-Rio, onde responde, desde setembro de 2013, pela coordenação do curso de graduação (licenciatura e bacharelado), bem como, desde agosto de 2012, do subprojeto PIBID-CAPES. Tem experiência na área de Filosofia Contemporânea, especialmente em problemas éticos, políticos e pedagógicos ligados à atual hegemonia tecnológica e a seus efeitos ambientais. Trabalha principalmente com os autores Martin Heidegger e Hannah Arendt, nos quais estão concentradas suas publicações. Tem se dedicado, mais recentemente, ao estudo da retórica com intenções político-pedagógicas, partindo do seu contexto grego de sedimentação, marcadamente da Retórica de Aristóteles, em direção aos ecos contemporâneos. Assumiu em outubro de 2014 a coordenação do Grupo de Trabalho Heidegger, da ANPOF (Associação Nacional de Pós-graduação em Filosofia). Desde junho de 2015 atua como assessor da SEB-MEC na elaboração do documento preliminar de Ciências Humanas da Base Nacional Curricular Comum.

PROF. EDUI CARLOS DE MENEZES
<http://lattes.cnpq.br/9334111274171741>

Bacharel em Física (Universidade de São Paulo -1967), Mestre em Física (Carnegie Mellon University -1971), Doutor em Física (Universitat Regensburg -1974). Professor

Sênior do Instituto de Física da Universidade de São Paulo e orientador do programa de Pós-graduação Interunidades em Ensino de Ciências da Universidade de São Paulo. Membro do Conselho Estadual de Educação de São Paulo. Membro do Conselho Técnico Científico da CAPES/MEC para Educação Básica e consultor da UNESCO. Coordenador da Elaboração de Componentes Curriculares de Ciências Aplicadas, SESI-UNESCO-CEDAC. Colaborador da Comunidade educativa CEDAC. Membro do Conselho do Prêmio Jabuti de Literatura, junto à Câmara Brasileira do Livro. Assessor e integrante do corpo de especialistas da SEB/MEC para a elaboração da Base Nacional Curricular. Principais focos de trabalho em educação, currículos para a educação básica, formação de professores e ensino de ciências.

PROF.ª MARIA CARMEM SILVEIRA BARBOSA

<http://lattes.cnpq.br/5017016632945997>

Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1983), especialista em Alfabetização em Classes Populares pelo GEEMPA (1984) e em Problemas no Desenvolvimento Infantil pelo Centro Lidia Coriat (1995), mestre em Planejamento em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1987), Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2000) e Pós-doutora pela Universitat de Vic, Catalunya, Espanha (2013). Atualmente é Professora Associada da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e atua no Programa de Pós-Graduação em Educação, na Linha de Pesquisa: Estudos sobre as Infâncias. Foi coordenadora do GT07 - Educação de crianças de 0 a 6 anos, da Anped e participou do Comitê Científico da mesma entidade. É editora da Revista Pátio - Educação infantil e participa como avaliadora em outras revistas científicas. Atua como Líder de Pesquisa Grupo de Estudos em Educação Infantil e Infância - GEIN - e como orientadora de teses e dissertações nos seguintes temas: educação básica, educação infantil, infância, formação de professores, creche, pré-escola e alfabetização. Participa do Movimento Interfóruns de Educação Infantil - MIEIB.

PROF.ª MARIA ZELIA VERSENI MACHADO

<http://lattes.cnpq.br/8331497413853638>

Possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (1986), mestrado em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais (1997) e doutorado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (2003). É professora do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino - DMTE - e do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da UFMG. Coordenou a área das linguagens no curso de Licenciatura do Campo - Pedagogia da Terra. Integra o Grupo de Pesquisas do Letramento Literário - GPELL - do Ceale - Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita - da FaE/UFMG, no qual coordena subprojeto sobre gêneros da Literatura infantil e juvenil, parte de uma pesquisa intitulada Produção literária para crianças e jovens no Brasil: perfil e desdobramentos textuais e para-textuais. Tem experiência no Ensino de Língua Portuguesa, atuando principalmente nos seguintes eixos: leitura e produção de textos; formação de leitores; ensino de literatura. Realizou pesquisa de pós-doutorado sobre a leitura literária em contextos do campo, com o apoio do CNPq. Editora Adjunta da Educação em Revista. Vice-diretora do Ceale - Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita

da Faculdade de Educação da UFMG. Membro (suplente) Comitê Científico do GT de Alfabetização da ANPED.

PROF. ZILMA DE MORAES RAMOS DE OLIVEIRA

<http://lattes.cnpq.br/4768636508473586>

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade de São Paulo (1969), mestrado em Educação (Psicologia da Educação) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1978), doutorado em Psicologia (Psicologia Experimental) pela Universidade de São Paulo (1988) e Livre-docente pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. É Professora Associada (aposentada) da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia do Desenvolvimento Humano, atuando principalmente nos seguintes temas: educação infantil, creche, formação de professores, desenvolvimento infantil e currículo para educação infantil.

LATTES (EQUIPE DE ESPECIALISTAS) - BNCC

Mônica Gerbelli Freire Mândano (UNIRIO)

<http://lattes.cnpq.br/4395754494758611>

Licenciada e bacharel em Matemática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1979), mestre em Estatística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1984) e doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2006). Atualmente é professora do Programa de Mestrado em Educação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e professora colaboradora do programa de Mestrado em Ensino de Matemática da UFRJ. Tem experiência de pesquisa e extensão na área de Educação Matemática, atuando principalmente nos seguintes campos: ensino de matemática, formação de professores, avaliação de livros didáticos, educação a distância, tecnologias educacionais. É membro do conselho permanente do LIMC (Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento em Ensino de Matemática e Ciências) e coordenadora do LIMC-Mais (dedicado à Matemática dos Anos Iniciais). Foi diretora da SBEM-RJ (Sociedade Brasileira de Educação Matemática) de 2006-2012.

Maria Tereza Carmelo Soares

<http://lattes.cnpq.br/6169040006979911>

Possui graduação em Licenciatura Em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1976), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (1988) e doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (1995). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Paraná. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: educação matemática, ensino fundamental, avaliação em matemática, formação continuada de professores e formação do professor.

Abraão Invenção de Araújo

<http://lattes.cnpq.br/4223148077046228>

Possui graduação em Licenciatura Em Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (1983), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (2000) e doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (2009). Atualmente é professor de ensino fundamental e médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino de Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: educação matemática, matemática, álgebra e geometria dinâmica.

Rony Cláudio de Oliveira Freitas

<http://lattes.cnpq.br/2728424334883888>

Rony Cláudio de Oliveira Freitas concluiu doutorado em Educação em 2010 e mestrado em Informática em 2004, ambos pela Universidade Federal do Espírito Santo e com pesquisas no campo da Educação Matemática. Atualmente é professor no Instituto Federal do Espírito Santo, atuando no Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática e na Licenciatura em Matemática. É membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática do Espírito Santo - GEPEM-ES, e tem focado suas pesquisas e trabalhos em recursos didáticos de Matemática em mídias diversas e práticas pedagógicas de professores que ensinam Matemática na Educação Básica, na Educação de Jovens e Adultos e na Educação a Distância.

Maria Isabel Ramalho Ortigão

<http://lattes.cnpq.br/5929295280328482>

Maria Isabel Ramalho Ortigão concluiu o doutorado em Educação pela PUC-Rio em 2005, tendo recebido Menção Honrosa no Prêmio CAPES de Teses em 2006. Atualmente é Professora Adjunta da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense (FEBF), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Procientista nesta mesma instituição. Integra o corpo docente do Programa de Pós-graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas (PPGCC/FEBF/UERJ) e do Programa de Pós-graduação em Educação (PROPEd/UERJ). É pesquisadora Jovem Cientista do Nosso Estado - FAPERJ, Editais 2011 e 2015. Atuou como coordenadora do Programa de Pós-graduação em Educação, Cultura e Comunicação (PPGECC/FEBF) de março de 2010 a março de 2013. É coordenadora institucional do Projeto Observatório de Periferias Urbanas, que conta com apoio da CAPES/INEP/OBEDUC. É membro do Conselho Editorial do Boletim de Educação Matemática - BOLEMA e da Coleção Insubordinação Criativa (8 volumes - Ed. Mercado de Letras). Entre 2013 e 2015 integrou o Comitê Científico do GT 19 da ANPED e, atualmente (2015-2017) é vice-coordenadora deste GT. É coordenadora do GT Avaliação e Educação Matemática da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM Nacional) e é membro do comitê editorial das publicações da SBEM. Suas pesquisas situam-se nos campos da Educação e da Educação Matemática, com ênfase em Avaliação de Sistemas e Programas Educacionais, Avaliação, Currículo e Desigualdades Educacionais.

Rita Cesari Reginopolo

<http://lattes.cnpq.br/2747970094543043>

Licenciado em Matemática e em Pedagogia. Possui mestrado em Educação (Currículo) e doutorado em Educação Matemática pela PUC/SP. É docente do corpo permanente do programa de Pós-graduação em Educação Matemática, stricto sensu, da Universidade Anhanguera de São Paulo. Desenvolve pesquisas sobre currículos de Matemática na Educação Básica. Faz também pesquisas sobre a formação inicial e continuada de professores que ensinam Matemática, sobre o ensino de Probabilidade e Estatística e sobre História da Educação Matemática. Estuda também os desempenhos dos alunos em Matemática nas macro avaliações (SAEB, SARESP, ENEM e PISA). Coordena projeto financiado pela Capes relativo ao Programa Observatório da Educação (dois projetos). Presta assessoria a Fundações para elaboração de Matrizes de Referências e análise de resultados de Avaliações Externas como as

do SARESP. Participou como elaborador dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação para o Ensino Fundamental. Participou como elaborador da Proposta Curricular de Matemática do Estado de São Paulo de 1987/1988 e da Nova Proposta em 2010. Prêmio CAPES de Teses em 2006 de melhor tese de 2005 na área de Ensino de Ciências e de Matemática.

Vassuko Hosonine

<http://lattes.cnpq.br/2394949582916517>

Possui graduação em Licenciatura em Física pela Universidade de São Paulo(1968), graduação em Bacharelado Em Física pela Universidade de São Paulo(1971), mestrado em Ensino de Ciências (Modalidades Física, Química e Biologia) pela Universidade de São Paulo(1978) e doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo(1986). Atualmente é aposentado da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Educação.

Maurício Campani

<http://lattes.cnpq.br/0735864243723534>

Possui graduação em GEOLOGIA pela Universidade de São Paulo (1981), mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1988), DOUTORADO EM EDUCAÇÃO pela Universidade Estadual de Campinas (1996), LIVRE-DOCENTE pela Universidade Estadual de Campinas (2003) e PROFESSOR TITULAR (2010) pela Universidade Estadual de Campinas. Foi professor do Instituto de Geociências da UNICAMP de 1988 a 2013 e, atualmente, está na Faculdade de Educação no Depto de Ensino de Práticas Culturais (DEPRAC). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em ensino de ciências, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino fundamental e médio, ensino de geociências, estudos críticos do lugar/ambiente, abordagens sócio-histórica, formação continuada de professores, interdisciplinaridade. Coordenador de graduação do Instituto de Geociências de 2005 a 2007. Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ensino e História de Ciências da Terra de 2007 a 2010. Coordenador dos projetos Fapesp Ensino Público 2006/1558-1 e Petrobras Ambiental sobre o tema conhecimentos escolares relacionados à ciência, à sociedade e ao ambiente em microbacia urbana de 2007 a 2010. De 2004 a 2014 foi líder do Grupo de Pesquisa de Educação Aplicada às Geociências. Sub-coordenador (de fev/2013 a jan/2015) e Coordenador (a partir de fev/2015) do Programa Multiunidades de Ensino de Ciências e Matemática (PECIM) da UNICAMP. É membro do grupo de Pesquisa gepCE (grupo de pesquisa em ensino de ciências) da FE-UNICAMP.

Claudia de Almeida Soares Sepúlveda

<http://lattes.cnpq.br/5623307231624204>

Claudia Sepúlveda é professora adjunta do Departamento de educação da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), onde ministra as disciplinas de formação pedagógica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, como Estágio Supervisionado em Ensino de Biologia, Metodologia da Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia e as práticas educativas Docência em Ciências: saber científico vs. saber escolar e " Pluralidade Cultural e Inclusão Escolar. É doutora em Ensino, Filosofia e História das Ciências pelo Programa Inter-institucional da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). É membro do grupo de Pesquisa em Ensino, História e Filosofia das Ciências

Biológicas (Instituto de Biologia-UFBA). Seus principais interesses de pesquisa são: a relação entre educação científica e cultura, aprendizagem conceitual e o uso da linguagem em sala de aula de ciências, e o desenvolvimento profissional do professor através da pesquisa colaborativa situada em sala de aula. Desenvolveu pesquisas acerca das relações entre educação científica e educação religiosa na formação acadêmica de estudantes protestantes de Ciências Biológicas do Ensino Superior. Participou como pesquisadora colaboradora no Projeto Gestão Etnoambiental Pankararé desenvolvido pelo Laboratório de Etnobiologia da UEFS, coordenando atividades referentes à educação ambiental, e na orientação de pesquisas acerca dos processos de transmissão do conhecimento tradicional. Atualmente, tem se dedicado a pesquisas acerca do Ensino de Evolução, através da análise das interações discursivas que ocorrem nos processos de ensino e aprendizagem de evolução em salas de aulas multiculturais do ensino médio, do estudo do desenvolvimento sócio-histórico do conceito de adaptação evolutiva, e do aperfeiçoamento e aplicação do modelo de perfil conceitual de adaptação, construído ao longo de sua pesquisa de doutorado, como ferramenta de planejamento e teste de sequências didáticas para o ensino médio.

Danusa Munford

<http://lattes.cnpq.br/9318710710545447>

Possui graduação em Bacharelado Em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (1993), graduação em Licenciatura Em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (1996), mestrado em Ciências Biológicas (Biologia Genética) pela Universidade de São Paulo (1999) e doutorado em Educação (em Curriculum And Instruction) na- Pennsylvania State University (2002) e pós-doutorado na Ohio State University (Teaching and Learning). Atualmente é professora associada da Faculdade de Educação - Universidade Federal de Minas Gerais. Tem experiência na área de Educação, com ênfase no estudo do discurso em sala de aula e Formação de Professores, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino-aprendizagem de ciências nos anos iniciais e argumentação.

Marcelo Tadeu Motokine

<http://lattes.cnpq.br/5255862762458818>

Possui graduação em Biologia pela Universidade de São Paulo (1992), mestrado em Educação pela Universidade de São Paulo (2000) e doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (2005). Atualmente é professor doutor do Departamento de Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino de Ciências (modalidade Biologia), atuando principalmente nos seguintes temas: argumentação no ensino de ciências e biologia, linguagem e ensino de ciências, educação ambiental, formação de professores de ciências e biologia. Orientador do Programa de Pós-Graduação Interunidade de Ensino de Ciências (modalidade Biologia) e Programa de Pós-Graduação de Biologia Comparada, ambos da Universidade de São Paulo. Coordena o grupo de pesquisa LINCE (Linguagem e Ensino de Ciências) e o Laboratório de Ensino de Biologia (LEB) do departamento de biologia da FFCLRP.

Milton Antônio Artur

<http://lattes.cnpq.br/8703276139561729>

Possui Licenciatura em Física pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí (1987), especialização em Ensino de Física pela Universidade de Passo

Fundo, mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (1996) e doutorado em Educação: Ensino de Ciências Naturais, pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002). Foi professor da Unijuí, com atuação no Mestrado em Educação nas Ciências (2002-2009) e no ensino de Ciências e de Física, e da Univates/RS, com participação no Mestrado em Ensino de Ciências Exatas (2007-2009). Atualmente é professor da Universidade Federal de Uberlândia/MG, com atuação na Licenciatura em Física, no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática e no PIBID Física da FACIP-UFU. O foco da atuação compreende temas e questões como: Situação de Estudo, Interdisciplinaridade, Organização Curricular e Formação de Professores.

Edmarcio Adolfo Bevilacqua

<http://lattes.cnpq.br/0416614425134935>

Possui graduação em Licenciatura em Física pela Universidade de São Paulo (1976), graduação em Bacharelado em Física pela Universidade de São Paulo (1978), mestrado em Ensino de Ciências (Modalidade Ensino de Física) pela Universidade de São Paulo (1985), doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo (1994) e estudos de pós-doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (2001-2002). Atualmente, é professor associado da Universidade Federal de Santa Maria, em Santa Maria/RS, atuando como: (1) coordenador responsável pelo Núcleo de Estudos em Educação, Ciência e Cultura da UFSM; (2) docente nos Cursos de Licenciatura em Física e de Licenciatura em Pedagogia da UFSM; (3) docente e orientador no Curso de Especialização em Gestão Educacional da UFSM; (4) docente orientador no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSM. Atua também como: (1) docente e orientador credenciado no Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciência da Faculdade de Ciências da UNESP, Campus de Bauru/SP; (2) como colaborador credenciado no Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica. É membro da representação da UFSM (suplente) no Conselho Municipal de Educação da cidade de Santa Maria/RS. É membro do Conselho Científico/Editorial dos Periódicos: (1) Revista de Enseñanza de la Física da APFA - Asociación de Profesores de Física de Argentina; (2) Ensaio - Pesquisa em Educação em Ciências do CECIMIG - Centro de Ensino de Ciências e Matemática da FAE/UFMG; (3) Ciência e Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência da Faculdade de Ciências da UNESP/Bauru; (4) Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia da UTFPR/Ponta Grossa. Participou como: (1) Membro do Comitê Assessor de Educação e Psicologia da FAPERGS - Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul; (2) Coordenador do GT08 - Formação de Professores e Membro do Conselho Fiscal da ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação; (3) Secretário para Assuntos de Ensino da SBF - Sociedade Brasileira de Física. Atua ou atuou ainda como consultor "ad hoc?": (1) do Ministério da Educação (Comissão de Especialistas em Pedagogia - SESu e Comissão Técnica PNLD2012/Ensino Médio - SEB); (2) do INEP (Comissão ENADE Física, 2005, 2008, 2011); (3) da CAPES (Prodocência 2007); (4) do CNPq; (5) de Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPERGS, FAPG); (6) de IES, tais como UEL, UERJ (Prociência), UFRN, URI/RS (PIBIC), UNIJUI (PIBIC) e UFRGS (PIBIC). Tem experiência na área de pesquisa em Educação, com ênfase em Formação de Professores e em Educação em Ciências/Física, atuando principalmente nas seguintes temáticas: (1) Inovações Educacionais e Práticas Escolares; (2) Trabalho Docente, Aprendizagem da Docência e Desenvolvimento Profissional de Professores; (3) Organização Curricular, Conteúdos de Ensino e Resolução de Problemas; (4) Processos Formativos de Professores e Desenvolvimento Institucional de Unidades Escolares; (5) Incidência de Políticas Educacionais nas Redes Públicas Escolares. É bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq, categoria 1D, e coordenador-líder do Grupo

de Estudos, Pesquisas e Intervenções INOVAEDUC - Inovação Educacional, Práticas Educativas e Formação de Professores.

André Ferrer Pinto Martins

<http://lattes.cnpq.br/2557880242678680>

Bacharel e Licenciado em Física pela Universidade de São Paulo (1990), Mestre em Ensino de Ciências (Modalidade Física) pela Universidade de São Paulo (1998) e Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo (2004). Realizou estágio pós-doutoral na University of Leeds, no Reino Unido (Out/2013-Set/2014). Atualmente é professor Associado II da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). É membro da Comissão de Área de Pesquisa em Ensino de Física da Sociedade Brasileira de Física (SBF) e da Comissão de Ética da UFRN. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino de Ciências, pesquisando principalmente nos seguintes setores: ensino de ciências, ensino de física, filosofia da ciência e ensino, prática docente. Atuou, entre jan/2010 e jul/2013, como Coordenador Institucional do Programa PIBID na UFRN. Interessa-se, particularmente, pelo conceito de tempo.

Ricardo Carneiro

<http://lattes.cnpq.br/1360277789257857>

Professor-Adjunto do Instituto de Química da Universidade de Brasília, bacharel e licenciado em Química pela Universidade de Brasília, possui Mestrado em Educação (Metodologia de Ensino de Química) pela Unicamp (1992) e Doutorado em Psicologia (Cultura e Desenvolvimento) pela Universidade de Brasília (2001), tendo, tanto na dissertação quanto na tese, o professor como sujeito da pesquisa. Tem experiência na área de Ensino de Química, com ênfase na formação de professores, atuando principalmente nos seguintes temas: formação inicial, formação continuada e autonomia do professor; autoestima; pesquisa colaborativa; materiais de ensino; currículos e programas; avaliação; e processo ensino-aprendizagem.

Agustina Rosa Fcheviana

<http://lattes.cnpq.br/5515276044247189>

Licenciada, bacharel e mestre em Química pela Universidade da Amizade dos Povos de Moscou - Rússia. Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas UNICAMP - SP/Brasil. É professora associada da Universidade Federal de Goiás - UFG, atuando no Instituto de Química, no Programa de Pós- Graduação em Educação em Ciências e Matemática e no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais dessa universidade. Coordena o Núcleo de Pesquisa em Ensino de Ciências - NUPEC, da UFG e é líder do Grupo de Pesquisa em Educação Ambiental registrado no CNPq. Investiga na área de Educação em Ciências na perspectiva sócio-histórica, de Formação de professores e de Educação Ambiental.

Ednaldo Fleury Magalhães

<http://lattes.cnpq.br/3488369448766844>

Eu me formei em bacharelado e licenciatura em Química, na UFMG, em 1980. Sou também Técnico em Química, formado pelo Colégio Técnico da UFMG. Antes de ingressar na Faculdade de Educação da UFMG em 1983, como professor na área de Ensino de Química, trabalhei por 3 anos como químico em indústrias e lecionei química no ensino médio por 5 anos, em escolas de Belo Horizonte. Já como professor da UFMG fiz meu mestrado em

educação na casa, concluído em 1988. Em 1994 eu defendi tese de doutorado na USP. Essa tese foi posteriormente ampliada e publicada pela Editora UFMG, em 2000, sob o título de 'Linguagem e formação de conceitos no Ensino de Ciências'. Em 1992/93 realizei um 'sanduíche' na Universidade de Leeds, Inglaterra, onde trabalhei com Rosalind Driver. Junto com o grupo de Leeds publiquei 'Constructing Scientific Knowledge in the Classroom', na Educational Researcher, que foi mais tarde traduzido e publicado em Química Nova na Escola. Esse artigo tem inúmeras citações na literatura internacional e tornou-se uma referência no sócio-construtivismo. Em 1998/99 eu trabalhei com o Professor James Wertsch, na Washington University in St. Louis, EUA. Em 2003 publiquei, junto com o Professor Philip Scott, da Universidade de Leeds, Inglaterra, o livro Meaning Making in Seconda Science Classroom, que saiu pela Open University Press. Entre meus interesses de pesquisa destaco: a relação entre elaboração de conceitos científicos e o uso da linguagem em salas de aula de química e ciências. Trabalho também na pesquisa sobre formação de professores, pois coordeno um grupo de formação continuada na UFMG - FoCo - com ampla tradição de pesquisa, produção de materiais e desenvolvimento profissional de professores. Tenho interesse também em filosofia e história das ciências. Tenho lecionado regularmente, na pós-graduação, as disciplinas "Educação e Conhecimento" e Vigotski: leituras contemporâneas. Oriento estudantes de mestrado e doutorado. Minha atuação junto ao FoCo gerou material didático para o ensino médio, resultado de uma pesquisa de mais de 10 anos sobre elaboração de conceitos. Esse material gerou, em 2011, os 3 volumes do livro 'Química', para o ensino médio, da Editora Scipione, escrito em parceria com Andréa Horta Machado. Eu fui coordenador do Programa de Pós-graduação em Educação da UFMG, diretor da Divisão de Ensino da Sociedade Brasileira de Química, membro do CA do CNPq na área de Educação e Presidente da Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências. Atualmente sou membro de Comitê Editorial e árbitro em várias revistas nacionais e internacionais das áreas de educação e de educação em ciências. Fui co-editor da Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências de 2001 à 2005, editor coordenador de Química Nova na Escola de 2000 a 2007 e editor de Educação em Revista. Sou também pesquisador I-A do CNPq e assessor da Capes e Fapesp e membro do Conselho Técnico Científico - Educação Básica, da CAPES. Além disso, em 2004/2005 estive em Lyon, França, como professor e pesquisador convidado pelo CNRS e INRP.

Marco Antônio da Silva

<http://lattes.cnpq.br/1316553394800268>

É Professor Titular de Metodologia da História na FFLCH/USP desde 2007 e Livre Docente nas mesmas área e instituição desde 2001. Graduiu-se em História pela Universidade de São Paulo (1976) e em Artes Plásticas pela Faculdade Santa Marcelina (1999), com Mestrado (1981) e Doutorado (1987) em História Social na FFLCH/USP. Fez Pós-Doutorado na Université de Paris III, em 1989. Tem experiência de pesquisa e docência na área de História, com ênfase em Teoria e Metodologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Brasil republica, Caricaturas, Historia e linguagem, Historia e região, Ditadura civil-militar, Câmara Cascudo, Nelson Werneck Sodré e Ensino de História. Publicou individualmente 7 livros, dentre os quais, "Prazer e poder do Amigo da Onça" (Paz e Terra, 1989) e "Rimbaud etc. - História e Poesia" (Hucitec, 2011). Organizou 15 coletâneas, e duas delas são "Dicionário crítico Câmara Cascudo" (Perspectiva, 2003; 2ª impr. em 2006) e "História: Que Ensino é esse?" (Papyrus, 2013). Divulgou artigos e resenhas em periódicos como "História & Perspectivas", "Projeto História", "Quípu", "Revista Brasileira de História", "Revista de História", "Tempo" e "Vária História", dentre outras. Coordena os Projetos de Pesquisa "História e Poéticas" e "Historiografia e Memória".

Margarida Maria Dias de Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/5565266295414497>

Possui graduação em História pela Universidade Federal da Paraíba (1988), mestrado em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba (1994) e doutorado em História pela Universidade Federal de Pernambuco (2003). Tem experiência na área de História, com ênfase em Metodologia do Ensino de História, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de história, livros didáticos de História, formação de professores, historiografia, memória e patrimônio cultural (histórico). Atualmente é professora Associada I do Departamento de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Foi representante de História na Comissão Técnica do PNLD nas avaliações de 2007, 2008, 2010, 2011, 2013 e 2014. É coordenadora da Coleção Ensino de História da EDUFRN que conta, atualmente, com seis volumes.

Giovani José de Silva

<http://lattes.cnpq.br/3769551151558713>

Possui graduação e mestrado em História pela UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 1995 e 2004), especialização em Antropologia: Teorias e Métodos pela UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso, 2001), doutorado em História pela UFG (Universidade Federal de Goiás, 2009) e pós-doutorado em Antropologia pela UnB (Universidade de Brasília, 2013). Foi professor adjunto da UFMS (2009-2013) e atualmente é professor adjunto do curso de História da Unifap (Universidade Federal do Amapá). Foi pesquisador colaborador pleno do DAN (Departamento de Antropologia) e docente colaborador do Mestrado Profissional em Sustentabilidade junto a Terras e Povos Indígenas, da UnB, onde realizou estágio pós-doutoral em Antropologia sob a supervisão do Prof. Dr. Stephen Grant Baines (2012-2013). É conselheiro e consultor da Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB) desde a 4ª edição - 2012. Principais linhas de atuação em Ensino, Pesquisa e Extensão: Ensino de História e História dos Índios no Brasil e nas Américas.

Amara Peres

<http://lattes.cnpq.br/5606084251637102>

Possui licenciatura em História pela Universidade Federal de Sergipe (UFS-1996), especialização em Organização de Arquivos pela Universidade de São Paulo (USP-1997), mestrado em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ (2000), doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP-2006) e pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Brasília (PPGH/UnB-2014). É professor do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Brasília, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Sergipe e aluno do doutorado no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem experiência nas áreas de Ensino de História e Teoria da História.

Raundo Mendes Rocha

<http://lattes.cnpq.br/4966746368315442>

Possui graduação em História pela Universidade de Brasília (1984), mestrado em História pela Universidade de Brasília (1988) e doutorado em Histoire des Societes Latinoamericaines - Universite de Paris III (Sorbonne-Nouvelle) (1996). Fez estágio pós-doutoral na Université de La Rochelle, França (2003). Atualmente é professor Associado IV da Universidade Federal de Goiás. Atua nos cursos de graduação em História, no Programa de Pós-Graduação em História (Mestrado e Doutorado) e no Núcleo Takinahaky de Formação de Professores Indígenas da mesma universidade. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil no século XIX e XX, Brasil República e História Contemporânea do Brasil e America Latina, atuando principalmente nos seguintes temas: história do Brasil, indigenismo, política indigenista, etnicidade e processos identitários no Brasil e América Latina, interculturalidade, educação indígena, educação bilíngue intercultural e, fronteiras.

Mauro César Coelho

<http://lattes.cnpq.br/7187368960757936>

Possui graduação em Bacharelado História pela Universidade Federal Fluminense (1994), graduação em Licenciatura História pela Universidade Federal Fluminense (1994), mestrado em História Social da Cultura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1996) e doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo (2006). Professor Adjunto da Universidade Federal do Pará, onde atua na Faculdade de História e no Programa de História Social da Amazônia. Tem experiência na área de História, com ênfase em História Colonial e Ensino de História, atuando principalmente nos seguintes temas: amazônia colonial, história indígena e do indigenismo, história da ciência, história da educação e ensino de história. Atualmente é editor da Revista História Hoje.

Gisela Girardi

<http://lattes.cnpq.br/6401645083624025>

Possui graduação em Licenciatura em Geografia pela Universidade de São Paulo (1994), e em Bacharelado em Geografia pela Universidade de São Paulo (1992), mestrado em Geografia (Geografia Física/Cartografia) pela Universidade de São Paulo (1997), doutorado em Geografia (Geografia Física/Cartografia) pela Universidade de São Paulo (2003) e Pós-doutorado (Educação) pela Universidade Estadual de Campinas (2014). Atualmente é professora associada no Departamento de Geografia do Centro de Ciências Humanas e Naturais da Universidade Federal do Espírito Santo e vinculada ao Programa de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado - em Geografia da Universidade Federal do Espírito Santo. É membro do grupo de pesquisa CNPq LabGest - Laboratório de Gestão de Recursos Hídricos e Desenvolvimento Regional e coordena o grupo de pesquisa CNPq POESI - Política Espacial das Imagens Cartográficas. É membro da Rede de Pesquisa "Imagens, Geografias e Educação". Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Cartografia Geográfica, atuando principalmente nos seguintes temas: educação geográfica, cartografia escolar, cartografia geográfica, imagem cartográfica e pensamento sobre o espaço e mapeamento participativo.

Ina Franco de Novais

<http://lattes.cnpq.br/3560308445525538>

Doutorado em Educação (2014) pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Mestrado em Geografia (2006), Especialização em Educação Escolar no Ensino Fundamental-

(2000), Graduação em Geografia (1999), ambos realizados na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Graduação em Pedagogia (2015) pela Universidade de Uberaba (Uniube). Docente da Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico na Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (ESEBA / UFU), na Área de Geografia. Tem experiência nos diferentes níveis de ensino desenvolvendo pesquisas relativas a Educação Geográfica com temas que abordem a Educação e Imagens, Alfabetização Geográfica, Formação e Prática Docente e África(s).

Christiane Luiza Zeremó Pires

<http://lattes.cnpq.br/2211975057675229>

Doutora em Geografia pela UFRGS, Licenciatura Plena e Bacharelado em Geografia (UFRGS). Professora adjunta do Departamento de Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atua em linhas de pesquisas e extensão com ênfase em espacialidades urbanas, educação e cidadania e análise territorial. Tem experiência na área de ensino de geografia e educação popular. Os projetos de atuação estão relacionados aos mapeamentos participativos na Amazônia (FLONA de Tefé - AM) com ênfase à gestão territorial, na Restinga (Porto Alegre/RS e em territórios Quilombolas). Atua em projetos de diagnóstico participativos, educação popular e juventudes e geração de ambiências em espaços da periferia urbana. Atualmente, integra o Curso de Aperfeiçoamento UNIAFRO - Política de Promoção da Igualdade Racial na Escola promovido pela Faculdade de Educação/UFRGS.

Jussara Braga Portugal

<http://lattes.cnpq.br/6864330564882128>

Professora Adjunto na área de Prática de Ensino de Geografia na Universidade do Estado da Bahia UNEB/Campus XI Serrinha-Bahia. Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Feira de Santana UEFS (1990-1993), Especialista em Supervisão Escolar pela UEFS (2000), e em Avaliação pela Universidade do Estado da Bahia UNEB (2002); Mestre (2005) e doutora (2013) em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia UNEB. Realizou estágio de doutorado sanduíche no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo FEUSP. Coordenadora do Projeto de Extensão Linguagem Cinematográfica e Formação Docente: Histórias de vida, memórias e narrativas (auto) biográficas UNEB/Campus XI. Tem experiência em ensino e gestão na área de Educação Ensino Fundamental e Médio. Tem publicações em livros e em Anais de eventos na área de Educação e da Geografia. Desenvolve trabalhos no contexto da formação (inicial e continuada) de professores de Geografia, atuando principalmente nos seguintes temas: Prática de ensino de Geografia, Estágio Supervisionado, Histórias de vida, Narrativas de formação e abordagem (auto)biográfica, Planejamento e Avaliação da aprendizagem. Líder do Grupo de Pesquisa Geografia, Diversas Linguagens e Narrativas de Professores GEO(BIO)GRAFAR. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa (Auto)Biografia, Formação e História Oral GRAFHO. Sócia Efetiva e Secretária executiva da Associação Brasileira de Pesquisa Autobiográfica BIOgraph e associado da AGB/Sessão Aracaju e membro da ANPEd.

Edna Lara de Jesus

<http://lattes.cnpq.br/3416993677349221>

Doutora em Educação (UFRGS, RS), Mestre em Educação Ambiental (FURG, RS), Especialista em Ciências da Educação (Università Ca'Foscari Venezia/Unisul 2009), Licenciada em Geografia (UFAM, AM). É Professora Adjunto "B" da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) onde trabalha com Ensino, Pesquisa e Extensão; Lidera o Grupo de Pesquisa "Desenvolvimento Social e Turismo na Amazônia"; Membro do Conselho Editorial da Revista Educação, Cultura e Sociedade ISSN 2237-1648, avaliada com Qualis B3 ENSINO (UNEMAT). Professora do Plano Nacional de Formação de Professores do Parfor (CAPES); Professora Colaboradora do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Ambientais e Sustentabilidade na Amazonia (UFAM) e do Programa de Pós-Graduação (Mestrado Acadêmico em Educação) (UERR). Consultora Ad Hoc do Conselho de Ética em Pesquisa da UEA. Consultora Ad Hoc da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. Membro da Comissão de Especialistas para a Elaboração de Proposta da Base Nacional Comum Curricular do MEC. Na Faculdade Boas Novas trabalha como docente desde 2008. Possui experiência nas áreas de Educação e Geografia, atuando principalmente em comunidades rurais com a Educação Ambiental, Educação Rural, Educação do/no Campo e Desenvolvimento Social/Rural/Sustentável.

Glaciara Gasparotto Nunes

<http://lattes.cnpq.br/6054462862933545>

Possui Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1997), mestrado (2000), Doutorado (2004) em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e Estágio de Pós-Doutorado na Universidade Federal do Rio de Janeiro (2011). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal da Grande Dourados onde coordena o Programa de Pós-Graduação em Geografia - níveis mestrado e doutorado e a área de Geografia no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)/UFGD. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Humana, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de Geografia, linguagens e formação de professores.

Leonel Hovezani

<http://lattes.cnpq.br/8196195261847883>

Possui graduação em História e Estudos Sociais pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Palmas (1984), especialização em História e Geografia pela UFSC - Doutorado em Desenvolvimento Regional com a Tese intitulada: Território Kaingang na Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul - Territorialidades em confronto (UNISC, 2010) e mestrado em Desenvolvimento Regional pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2000) Dissertação: Educação e Cultura na Terra Indígena Xapecó. Atualmente é professor titular da Universidade Comunitária da região de Chapecó dos Programas de Mestrado em Políticas Sociais e Dinâmicas Regionais e Mestrado da Educação da Unochapecó, autor dos projetos e coordenador desde 2009 até janeiro de 2014 dos cursos de Licenciaturas Intercultural Indígena. Tem experiência na área de História e Geografia, com ênfase em Teoria do Desenvolvimento Regional, atuando principalmente nos seguintes temas: educação ambiental, espaço social, plano diretor municipal, meio ambiente, educação escolar indígena, educação superior indígena, cultura e Monitoramento das interferências sobre as populações indígenas da Mesorregião Grande Fronteira do Mercosul e PDI - Plano de desenvolvimento Institucional. Membro da Proposta Curricular do Estado de SC 1991 e 1998/2005 e consultor para atualização da Proposta Curricular de Santa Catarina de 2014 sobre a educação indígena. De 2005 a 2013

coordenou o curso de pós-graduação "lato sensu" em Levantamentos Geodésicos e Georreferenciamento de imóveis Rurais; Coordenador da Licenciatura em Ciências da Religião: O Ensino Religioso Escolar do PARFOR da Unochapecó. Coordenador adjunto eleito em 09/09/2014 do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado em Educação da Unochapecó. Coordenador do Fórum Nacional Permanente do Ensino Religioso - FONAPER. - Gestão Biênio 2014 a 2016.

Francisco Sales Bastos Palheta

Erico Andrade Marques de Oliveira

<http://lattes.cnpq.br/0725459534795685>

Doutor em filosofia pela Sorbonne (Paris IV) em 30/09/2006 sob a direção de Michel Fichant. Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal de Pernambuco. Tem experiência na área de filosofia moderna, com ênfase na epistemologia moderna. Há alguns anos tem se dedicado à ética e à política com enfoque em abordagens contemporâneas. Dedicase particularmente aos temas contemporâneos ligados ao conceito de jogos de linguagem morais (definição e propriedades), bom como desenvolve uma pesquisa financiada pelo CNPq sobre uma abordagem contemporânea (ética do cuidado) da moral cartesiana em função do conceito de generosidade. Trabalha também temas ligados ao direito à cidade e às novas formas de atuação política. É membro de diversas comissões nacionais dentre as quais a comissão das diretrizes curriculares do ensino básico (MEC) e foi da diretoria da ANPOF na gestão 2012-2014. Coordenador do Mestrado em Filosofia da UFPE. Coordenador do GT da ANPOF Estudos Cartesianos.

Deizi Luciana Fiorelli Silva

<http://lattes.cnpq.br/4575417876701950>

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina (1991), mestrado em Educação pela FE-USP (1998) e doutorado em Sociologia pela FFLCH- USP (2006). Atualmente é professora efetiva, nível Associada A, da Universidade Estadual de Londrina, no curso de Ciências Sociais. É docente do Programa de Pós-graduação de Mestrado em Ciências Sociais e da Especialização em Ensino de Sociologia da UEL. Líder do Grupo de Pesquisa do CNPq - LENPES - Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão de Sociologia da UEL. Coordenadora do Observatório da Educação (CAPES-Ciências Sociais da UEL). Co-Coordenadora do GT Ensino de Sociologia da Sociedade Brasileira de Sociologia -SBS, desde 2013. Tem experiência na área de sociologia da educação e sociologia do conhecimento, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de sociologia, educação, política e currículos, a sociologia no ensino médio.

Haydee Gloria Cruz Crause

<http://lattes.cnpq.br/6889569648252727>

Professora Adjunta II do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília. Coordenadora da Licenciatura em Ciências Sociais da mesma Universidade e do Programa de Iniciação à Docência - Sociologia - PIBID/CAPES. Doutora (2009) e Mestre (2004) em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense. Possui pós-graduação em Políticas

Públicas de Justiça Criminal e Segurança Pública (2001) e graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1999). Atua nas áreas de Sociologia da Violência, Antropologia Urbana, Antropologia do Direito, com ênfase nos seguintes temas: segurança pública, justiça criminal, administração institucional de conflitos, espaço público, formação policial e cultura policial. Foi servidora do Ministério da Justiça onde coordenou a Rede Nacional de Altos Estudos em Segurança Pública - RENAESP. É membro fundadora da Rede Latino-americana de Policiais e Sociedade Civil, associada ao Fórum Brasileiro de Segurança Pública e integrante do Observatório do Crime Organizado para América Latina e Caribe. Atualmente é pesquisadora do Núcleo de Estudos sobre Violência e Segurança - NEVIS da UnB e pesquisadora associada do Instituto de Estudos Comparados em Administração Institucional de Conflitos (INCT-INEAC) da Universidade Federal Fluminense. Em 2014 recebi o reconhecimento do UNLIREC- Centro Regional de las Naciones Unidas para la Paz, el Desarme y el Desarrollo en América Latina y el Caribe por minha contribuição como agente de mudança nos temas de segurança pública e desarmamento no Brasil.

